



INFORMATIVO SINDJUBE-BA

Especial: Calendário Nacional de Luta

1 de Julho é Dia Nacional de Luta com assembleia geral

O **Dia Nacional de Luta** faz parte do **Calendário Nacional** de Mobilização e Greve aprovado por unanimidade na 25ª Plenária Nacional da Fenajufe, ocorrida em Salvador em junho de 2026.

Na Bahia, o dia 1º de julho será marcado pela realização de uma **assembleia geral** e pela inauguração da **sub-sede do Sindjufe-BA no TRT5, das 11 às 13h**.

Na pauta, constam informes sobre a Plenária, informes locais, definição das demais atividades do calendário e perspectivas sobre a derrubada do veto 45 e reestruturação das carreiras.

A assembleia será transmitida pelo Zoom para viabilizar a **participação dos colegas lotados no interior do Estado**. O link será enviado nos grupos Mobiliza e por e-mail para as filiadas e filiados.

É preciso retomar AGORA a construção da greve! Apenas em unidade conquistaremos nossos direitos

Perdemos tempo demais com a inércia em que a Fenajufe nos manteve nesses dois anos. Enquanto apenas Bahia, São Paulo e Minas realizaram paralisações, a Federação insistiu em atuar de forma protocolar e submissa ao Fórum Nacional de Carreiras, desestimulando as greves.

O resultado está no nosso contracheque: duas parcelas vetadas, precarização das condições de trabalho, reestruturações administrativas com contratações alternativas, maior exploração e fiscalização dos servidores. As cúpulas estimulam o divisionismo com gratificações para poucos, em sua maioria, extraquadros, enquanto retiram FCs menores e interditam discussões remuneratórias para toda a categoria. Além disso, travam a reestruturação pautada pelos servidores há mais de três anos, mas alteraram rapidamente nomenclaturas dos chamados "penduricalhos" para garantir sua continuidade.

Na Plenária, o economista Jean Peres lembrou que a participação da categoria no orçamento "cresceu entre 2016 e 2019 com a Lei 13.317/2016, resultado da histórica greve de 2015. De lá para cá, a perda salarial acumulada é de 23,82%, impactando violentamente o poder de compra". Mais: o cenário nacional "é de mais cortes no orçamento com o arcabouço fiscal".

Isso comprova a importância e a urgência da mobilização nacional, que sempre começa nos estados.

Chega de esperar pelo Fórum da enrolação. Precisamos retomar a luta que garantiu todos os PCSs anteriores!

Participe das atividades e chame um colega!



Votação unânime do Calendário Nacional de Lutas na 25ª Plenária Nacional da Fenajufe em Salvador

Calendário Nacional de Luta

1º DE JULHO

Dia Nacional de **Luta nos Estados**
(Apresenta/Envia STF! Derrubada dos vetos!)

2ª QUINZENA DE JULHO/1ª QUINZENA DE AGOSTO

Rodada Nacional de debates **sobre carreira nos estados**

13 DE AGOSTO

Dia de **Paralisação Nacional**

SEMANA DE 17 A 21 DE AGOSTO

Rodada **nacional de assembleia** para avaliação

22 DE AGOSTO

Conselho Deliberativo de Entidades

Com tiranos não combinam brasileiros corações!

Fenajufe opta por punir dirigentes de campos opositores, cancela mesas sobre direitos dos servidores e esvazia debate sobre carreira

A XXV Plenária Nacional da Fenajufe, realizada em Salvador entre os dias 4 e 7 de junho, decepcionou a categoria. A corrente Democracia e Luta (D&L/CUT), majoritária na Federação, concentrou esforços na punição de dirigentes opositores ao invés de priorizar o que realmente importa: **debater carreira, investir na unidade da categoria e definir tática para a luta por direitos dos servidores.**

Logo no início do evento, houve tumulto pela **antecipação** dos trabalhos da tal Comissão de Ética, solicitada por sindicatos ligados ao campo D&L e coordenada pelo mesmo campo. A mudança dificultou a atuação dos advogados. Também houve a tentativa de **impedir a participação da base da Bahia** no debate. Além disso, o **parecer final da Comissão só foi divulgado na hora** desse debate antecipado, cerceando totalmente o direito à ampla defesa.

O deputado estadual e servidor do TRT5, Hilton Coelho, e o vereador e servidor público Hamilton Assis, ambos do PSOL, fizeram questão de prestar apoio presencialmente a Denise, que há mais de 30 anos luta pelos servidores baianos, mesmo quando não era dirigente do sindicato. Os baianos presentes no evento repudiaram todo o processo por óbvia motivação política e pelo método e mérito viciados.

Sandro Sales, dirigente do Sindjufe-BA, resumiu o sentimento dos servidores baianos:

Unidade

Plano de lutas unificado foi um passo importante

O tempo gasto com o processo da Comissão de Ética forçou o cancelamento de duas mesas importantes e impediu que o debate prioritário sobre carreira fosse tratado com a profundidade necessária.

A Resolução 61 (Carreira), agora com número 29, foi atualizada apenas nos pontos em que não havia muita polêmica, e sem aprofundamento no debate.

Um avanço importante foi a aprovação por unanimidade do Plano de Lutas. E a primeira atividade prevista no calendário nacional de lutas ocorrerá no dia 1º de julho, véspera do feriado do 2 de julho, data histórica para os baianos.

O Sindjufe-BA convida a categoria a participar das atividades desse dia 1º, e do Cortejo ao Dois de Julho, levando às ruas às nossas pautas.



As coordenadoras do campo D&L da Fenajufe se retiraram da mesa de encerramento durante a fala de Sandro Sales, representante do sindicato anfitrião

"Infelizmente, essa Plenária será marcada e manchada pela sanha tirânica em condenar duas sindicalistas com histórico irretocável de respeito à base. Mas foi um momento importante para sairmos da inércia em que a corrente majoritária da Fenajufe nos colocou. Aqui, conseguimos construir um calendário de luta para a organização de uma grande greve nacional. Vamos recuperar a dignidade das trabalhadoras e trabalhadores do PJU".

E completou, junto com toda a diretoria: **"Com tiranos não combinam brasileiros corações!"**

Outro avanço ocorreu por maioria dos votos, a mudança no texto sobre as atividades dos técnicos judiciários, que altera as atribuições do cargo (art 4, II do anteprojeto aprovado em Belém). As atividades passam a ser descritas da seguinte forma: "Realização de atividades de natureza judicial, técnica e administrativa, compatíveis com a formação acadêmica e as competências adquiridas". O termo "alta complexidade" não constou no texto, por acordo feito entre os servidores.

Como sabemos, só com greve poderemos fazer o STF nos ouvir e enviar contraproposta que aponte para o CICLO-85-70. Só com greve poderemos garantir nossa parte desse orçamento, como fizemos nas greves anteriores. Só com greve conseguiremos derrubar o veto 45. Só em unidade conseguiremos avançar nessas demandas.

A única senha para buscar isso é a mobilização unitária e a greve! E deve ser pra já!



@sindjufeba



/SindjufeBa



@TvSindjufeBa